



Cooperados do
Anália Franco em
assembléia do dia
2 de março

MAIS UM ACORDO APROVADO

Obras dos últimos prédios do Anália Franco
serão tocadas ao mesmo tempo

EDITORIAL

Acordos aprovados e obras em bom ritmo

Já são cinco as seccionais que fecharam acordo para a continuidade das obras e aquelas onde haverá a necessidade reforço de caixa, os pagamentos já foram iniciados. Estas seccionais foram as primeiras a ter as contas individualizadas e toda a movimentação da seccional – receitas e despesas – é realizada por meio delas.

As obras nestas seccionais estão com um bom ritmo e seguem o fluxo de caixa e a premissa da Bancoop: receita tem que ser sempre igual a despesa.

Na Seccional Ilhas D'Itália, por exemplo, os cooperados decidiram, em assembleia, construir os dois prédios ao mesmo tempo. A previsão inicial de conclusão das fundações das duas torres era de dois meses. No entanto, foi possível impor um bom ritmo a obra e concluir esta etapa em um mês.

Outra obra com bom ritmo é o Mar Cantábrico onde a colocação de revestimento cerâmico externo na fachada já está iniciado. Também aprovado em assembleia, o acordo prevê a construção do segundo bloco junto com as obras do primeiro para que o prazo de entrega das unidades do segundo edifício seja reduzido. Seguindo o acordado, as fundações da segunda torre já foram contratadas.

No Jardim Anália Franco, o último a aprovar acordo, a decisão dos cooperados também foi de construir as duas torres juntas. Já está em andamento a contratação da empresa para as fundações da última torre. Nas seccionais Saint Paul e Altos do Butantã, as obras estão seguindo o cronograma de acordo com o fluxo de caixa. Nelas, cada edifício será entregue após a conclusão do anterior.

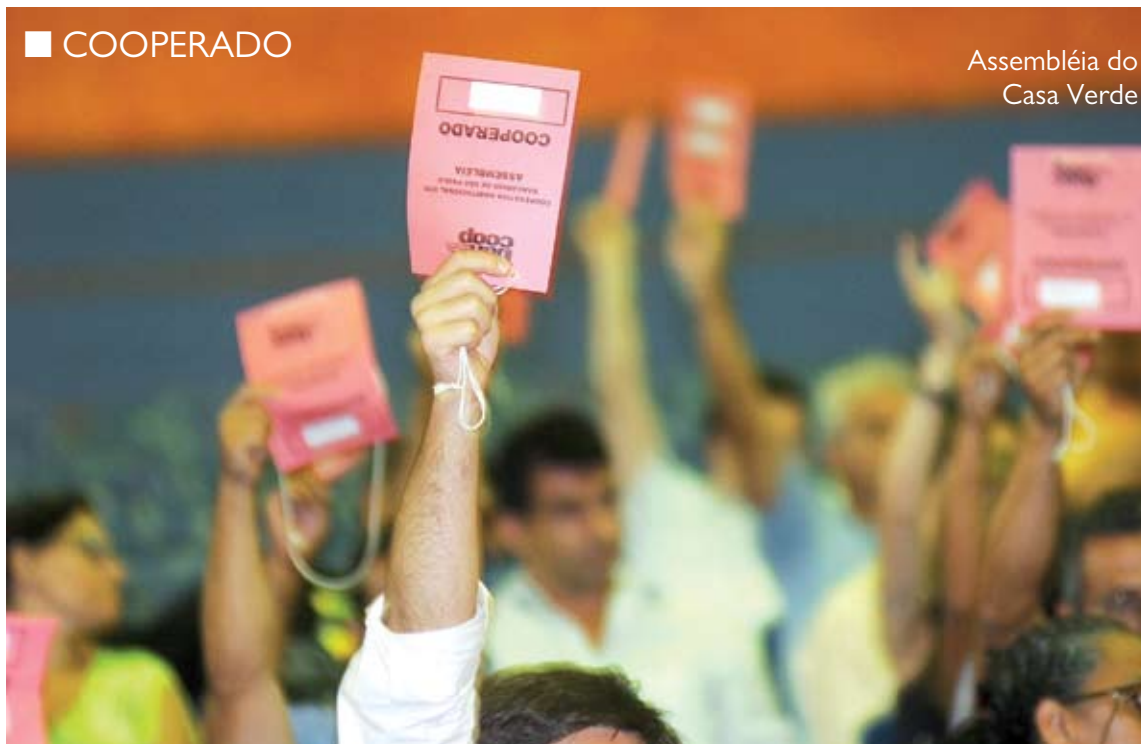
Esta é a prova de que a atual gestão vem cumprindo os compromissos assumidos, sempre pautada no diálogo, participação, transparência e profissionalismo. E assim continuará para que todas as unidades sejam entregues. Reafirmamos que estamos sempre abertos ao diálogo e que é muito importante que todas as seccionais elejam o Conselho Fiscal e de Obras para acompanhar mais de perto tudo o que envolve a conclusão da sua obra.

SAC SERVIÇO DE ATENDIMENTO
AO COOPERADO
DIARIAMENTE, DAS 9h ÀS 18h.
LIGUE (11) 3291-1800 OU (11) 3291-1855.

sac@bancoop.com.br

COOPERADO

Assembleia do
Casa Verde



Eleições do Conselho Fiscal e de Obras

Mais uma maneira do cooperado participar ativamente da Bancoop

N a semana de 26 a 30 de março, a Bancoop realizou assembleia específica das seccionais Casa Verde, Vila Clementino e Torres da Mooca. A pauta era comum: prestar todas as informações sobre a situação atual da seccional e eleger o Conselho Fiscal e de Obras.

Nas assembleias foram respondidas e esclarecidas várias dúvidas dos cooperados presentes. O presidente da cooperativa, João Vaccari Neto, afirmou por diversas vezes nas três assembleias que as contas das seccionais estão à disposição para verificação e auditoria dos cooperados, por empresas contratadas e/ou indicada por eles e, também, das autoridades.

Na ocasião, Vaccari também

colocou a importância de se eleger o Conselho Fiscal e de Obras para que os cooperados verifiquem e fiscalizem de perto o cronograma da obra e o que envolve a sua seccional. O presidente da Bancoop também deixou claro que a cooperativa está aberta ao diálogo e a elaboração de proposta de consenso para a continuidade das obras.

E como no sistema cooperativo é sempre necessário pensar no todo, foi informado que a Bancoop dará prosseguimento ao estabelecido no Termo de Adesão e Compromisso de Participação assinado pelo cooperado no ato de sua adesão ao grupo, no Estatuto e na Lei das Cooperativas. Desta maneira, a partir de abril, os

cooperados destas seccionais receberão os boletos para o pagamento do aporte financeiro que possibilitará a continuidade das obras com a consequente entrega das unidades e conclusão total, inclusive documental, das seccionais.

Estranhamente, os cooperados da Seccional Torres da Mooca se recusaram a eleger o Conselho Fiscal e de Obras. O presidente também informou que a conta corrente dessas seccionais já está individualizada.

Mais assembleias

Na semana de 16 a 20 de abril acontecem mais três assembleias: Liberty Boulevard, Vila Inglesa e Bela Cintra. No dia 2 de maio será a vez do Colina Park.

CAPA

Mais uma seccional aprova acordo

Assembléia de cooperados do Anália Franco diz sim a continuidade das obras

No último dia 02 de março, aconteceu a assembléia da Seccional Jardim Anália Franco que aprovou, por ampla maioria, a proposta de continuidade das obras. A proposta da Bancoop foi apresentada na reunião de esclarecimentos e, em conjunto com a comissão de cooperados da seccional, chegou-se à redação final.

A Seccional Jardim Anália Franco é uma das que necessitará de reforço de caixa para a continuidade das obras e a entrega de todas as unidades. Esta situação foi detalhada na publicação especial do empreendimento – encaminhada a todos os cooperados – e as dúvidas em relação ao estudo e a proposta foram esclarecidas em reunião específica sobre o assunto.

A proposta aprovada na assembléia do dia 2 de março prevê, entre outros itens, o início do pagamento de reforço de caixa em abril.

Vale ressaltar que a conta individualizada da Seccional foi aberta em dezembro e já em janeiro

todas as movimentações (receitas e despesas) do empreendimento são realizadas por meio da mesma.

A comissão de cooperados lembrou, na assembléia, que todos devem se unir em torno do mesmo objetivo, mas que, infelizmente, um grupo de cooperados tentou uma liminar na Justiça para impedir sua realização. O juiz negou a liminar e a assembléia ocorreu normalmente. A comissão também afirmou que entrou em contato com integrantes do Conselho Fiscal das seccionais Mar Cantábrico, Ilhas D'Itália e Saint Paul e todos disseram que o acordo vem sendo cumprido.

O texto da comissão e que foi divulgado na assembléia, destaca que “é fato: somos uma cooperativa; o empréstimo solidário tem que ser devolvido – pela Bancoop ou diretamente pelos devedores; no ritmo em que está a obra ela pode terminar daqui dez anos; uma ação judicial se perderia no tempo, sem perspectivas de garantias mínimas que seriam uma comissão fiscalizadora,



Cooperados esclarecem dúvidas e aprovam acordo

sem previsão de término da obra, sem previsão de retorno do empréstimo solidário, sem conta individualizada”.

No dia 20 de março aconteceu assembléia para a eleição do Conselho Fiscal e de Obras da Seccional Anália Franco que passa a ser integrado por quatro cooperados.



MAIS OITO CONTAS INDIVIDUALIZADAS: DIRETORIA ASSUME E CUMPRE

Já são cinco as seccionais que fecharam acordo: Altos do Butantã, Saint Paul, Mar Cantábrico, Ilhas D'Itália e, agora, Jardim Anália Franco. Todas elas, mais Swiss Garden, Vila Clementino e Liberty Boulevard são superavitárias e já possuem contas correntes individuais desde dezembro e em janeiro as receitas e despesas destas seccionais passaram a ser efetivadas nas próprias

contas. É mais um compromisso da atual gestão que é cumprido. Em abril, as seccionais Casa Verde, Bela Cintra, Torres da Mooca e Vila Inglesa também tiveram as contas individualizadas e o reforço de caixa será depositado nelas. Em maio as seccionais Colina Park e Maison Piaget terão as contas individualizadas totalizando, assim, 14 contas.

■ CURTAS

■ PLACAS BANCOOP

Em função da nova legislação em vigor na cidade de São Paulo, a Bancoop irá promover a retirada e/ou substituição das placas nas seccionais para que as mesmas fiquem de acordo com a lei.

■ SEGUNDA VIA DE BOLETOS

Os boletos são enviados com antecedência e caso o cooperado não receba o mesmo, poderá emitir uma segunda via diretamente no site da Bancoop (www.bancoop.com.br) até 10h e após 17h, de segunda a sexta-feira. Nos finais de semana não há restrição de horário. As solicitações de segunda via no SAC deverão ser efetuadas com, no mínimo, 48 horas antes do vencimento.

■ PROPAGANDA NO GUARUJÁ

A Prefeitura do Guarujá colocou vários outdoors dizendo porque é bom morar na cidade. Em uma das peças promocionais, aparece ao fundo as obras da Seccional Mar Cantábrico, da Bancoop.

■ BALANÇO 2006

As demonstrações financeiras da Bancoop do ano de 2006 estão sendo auditadas pela Terco. Assim que a auditoria estiver finalizada, os cooperados receberão pelo correio uma publicação especial com as demonstrações financeiras, notas explicativas e demais informações. Na seqüência, serão realizadas reuniões de esclarecimentos para, então, marcar a assembleia geral dos cooperados.

■ CRONOGRAMAS

Antecipação de recebíveis é necessária para a seccional

A operação tem por objetivo manter o fluxo de caixa e o ritmo adequado das obras

Muito se fala sobre antecipação de recebíveis fazendo parecer algo complexo. Na verdade, a antecipação de recebíveis nada mais é do que uma antecipação de receita e de curto prazo, ou seja, um financiamento.

Nas seccionais, a antecipação de recebíveis é necessária para adequar o fluxo de caixa ao cronograma físico e, assim, manter o prazo de entrega. Tomemos como exemplo uma obra que deve ser entregue em 24 meses e os cooperados vão pagar as unidades em 60 meses. Só este fato já gera um descompasso entre o

físico e financeiro. Além disso, durante as obras, por exemplo, existem meses em que as receitas da Seccional somam R\$ 200 mil e a etapa da obra exige apenas R\$ 100 mil de despesas. Em outros, pode ocorrer de ter uma receita de R\$ 100 mil para uma despesa de R\$ 500 mil. Então, neste caso, é preciso antecipar R\$ 400 mil em recebíveis, ou seja, financiar este valor por meio de agentes financeiros.

Para que o cooperado entenda como a operação funciona em relação a ele próprio, basta pegar como exemplo um cooperado que tenha a pagar R\$ 36 mil em

36 parcelas de R\$ 1.000,00 e sua unidade será entregue em 24 meses. Um agente financeiro aporta estes R\$ 36 mil em uma única parcela na conta individualizada da seccional a que o mesmo pertença e recebe do cooperado nas mesmas 36 parcelas. Então, para o cooperado não haverá alteração no plano de pagamentos. Apenas que o agente financeiro depositará na conta da seccional o valor total, em uma única parcela, e os valores dos boletos deste cooperado serão destinados ao agente financeiro, no mesmo número de parcelas pagas por ele.

Esta antecipação é necessária

para adequar o cronograma físico-financeiro e tem por objetivo manter o ritmo da obra proposto. O cooperado que possuir recursos financeiros poderá antecipar suas parcelas diretamente na Bancoop. Já aqueles que não conseguirem antecipar os pagamentos, a cooperativa irá negociar a antecipação dos recebíveis diretamente no mercado. Vale lembrar que nos acordos aprovados em assembleia, uma das cláusulas autoriza a Bancoop a efetivar esta operação. Além disso, caso a instituição financeira exija o aceite/ciência individual dos cooperados, os mesmos serão chamados para a assinatura.

■ VILA MARIANA

Tribunal suspende efeitos da sentença de 1ª instância

Cooperados continuam devendo os valores da apuração final, com multas e juros

Em 26 de abril, o Desembargador concedeu efeito suspensivo da sentença concedida por juiz de 1ª instância. Segundo o parecer do Desembargador, "as condenações envolvem a análise do contrato e sobre isso o que se decidiu". Esta já é uma decisão de 2ª instância. A sentença de 1ª instância previa, entre outros itens, a nulidade da cláusula da apuração final e a emissão dos Termos de Quitação.

Agora, com a decisão do Desembargador, toda a sentença

está suspensa e os cooperados continuam devendo os valores da apuração final, conforme previsto no Termo de Adesão e Compromisso de Participação, no Estatuto da Bancoop e na Lei das Cooperativas.

Vale lembrar que, no caso da Seccional Vila Mariana, o primeiro boleto venceu em março de 2006. Desta maneira, além do valor original da apuração final, o cooperado deverá pagar as multas e juros do período. Veja o exemplo de um cooperado que deveria

pagar R\$ 23 mil de apuração final. Em abril de 2007, este valor saltou para R\$ 30 mil em função das multas e juros.

É importante relembrar o entendimento do Ministério Público, em conclusão de inquérito civil público após a ação proposta por um grupo de cooperados do Vila Mariana, que afirma que rateios são inerentes ao cooperativismo e que a Bancoop é uma cooperativa e, portanto, não há relação de consumo.

Refleta com sua família antes

de tomar uma decisão. No fundo, todos os cooperados sabem que a Bancoop é uma cooperativa e que o rateio de apuração final é legal. E estão se deixando levar por interesses estranhos ao cooperativismo e, assim, colocando em risco seu maior bem: a casa própria.

Em breve, a Bancoop estará iniciando o processo de cobrança dos valores de rateio de cada cooperado, acarretando despesas com custas e honorários advocatícios para cada cooperado devedor.

■ CONTAS EM DIA

Recuperação da inadimplência continua

Número de cooperados que acertam suas contas com a cooperativa tem crescido

Desde o início do ano tem aumentado o número de pedidos de cooperados para a emissão de boletos para pagamentos de parcelas em atraso e, inclusive, quitação total dos valores da apuração final.

Outros pedidos são de cooperados que, por motivos diversos, precisam ampliar o prazo de pagamento de parcelas futuras e de outras já em atraso. Nestes casos, a Bancoop estuda uma outra forma para que o cooperado quite suas parcelas atrasadas e continue mantendo-as em dia.

O SAC tem entrado em contato com os cooperados inadimplentes e informado sua situação junto a cooperativa. Em vários casos, estes cooperados ingressaram com ações na Justiça para não pagar os valores do rateio de apuração final, no entanto, o juiz não foi favorável e os profissionais por eles contratados não informam tal sentença.

Reafirmamos que os cooperados inadimplentes estão sujeitos às normas do Estatuto e da Lei

das Cooperativas, ou seja, serão eliminados e poderão sofrer um processo de reintegração de posse.

Como a preocupação da atual gestão é com o conjunto dos cooperados, foi contratado um grande escritório de advocacia, especialista na recuperação de inadimplência, para que faça contato com o cooperado e busque uma maneira de equacionar os valores não pagos.

Caso as tentativas de negociação não sejam produtivas, o escritório tomará todas as medidas cabíveis e previstas no Termo de Adesão e Compromisso de Participação assinado pelo cooperado no ato de sua adesão, bem como no Estatuto e na Lei das Cooperativas.

Lembre-se que quanto mais o tempo passa, mais caro fica a quitação dos débitos já que os mesmos sofrem a incidência de multas e juros. E com a contratação do escritório de advocacia haverá, também, os honorários destes profissionais, encarecendo ainda mais a unidade. Reflita com sua família.



Aumentaram os atendimentos na sede da Bancoop para quitação dos débitos

■ JUSTIÇA

MP: mais promotores votam pelo arquivamento do inquérito

O Ministério Público diz que a Bancoop é cooperativa, que não há relação de consumo e rateios existem

As regras do MP determinam que a decisão do relator passe por um Conselho de Promotores. A reunião aconteceu na terça-feira, dia 6 de março, e três promotores já votaram favorável ao parecer do relator, ou seja, pelo arquivamento do inquérito.

O quinto Promotor solicitou vistas do parecer e, assim, a reunião para a finalização dos votos foi interrompida e será retomada em data ainda não definida.

Ao todo, são nove promotores que votam. Esta é mais uma decisão favorável para a cooperativa já que,

além do relator, mais três promotores concordam que a Bancoop é realmente uma cooperativa onde não existe relação de consumo, que as obras são a preço de custo e que no sistema cooperativo está previsto o rateio de déficits e aportes para a conclusão das obras.

PERGUNTAS FREQUENTES

Quem financia a unidade?

No sistema cooperativo, as obras são autofinanciadas, ou seja, tudo o que envolve cada Seccional, da compra do terreno à obra em si, é executado com os valores pagos pelos cooperados. Desta maneira, não há financiador como, por exemplo, um banco. Existem apenas os próprios cooperados.

Todos os cooperados do grupo se autofinanciam e financiam os demais do seu grupo. Assim, nas unidades já entregues foram utilizadas as receitas provenientes de todos os cooperados: os que já estão na posse precária da unidade e os que ainda aguardam a sua.

Os cooperados que ainda não receberam sua unidade, dependem tanto dos seus pagamentos quanto dos pagamentos daqueles que já estão morando porque, reafirmamos, todos formam um só grupo. A única diferença é que uns recebem as unidades antes dos outros. O cooperado não pode pensar apenas nele e, sim, em todo o grupo do qual faz parte. Afinal, se não fosse a contribuição de quem ainda aguarda sua unidade, o outro não estaria morando.

É muito importante que todos, independente de estar na posse precária da unidade ou não, paguem as parcelas e, também, que todas as unidades sejam repassadas. Caso um destes pontos não ocorra, todos serão prejudicados: uns porque não estão na posse precária e outros porque irão demorar para ter a escritura do imóvel.

SUA OBRA PASSO A PASSO



Anália Franco

São 264 apartamentos e 132 deles estão entregues. No Bloco B, o penúltimo do empreendimento, a estrutura e a alvenaria externas estão concluídas. A instalação elétrica embutida (tubulações e caixas de passagem) está concluída em toda a torre. Iniciada a cotação para a contratação de empresa para a terraplanagem do Bloco A e periferia, segundo o estabelecido no acordo aprovado em assembléia da seccional.



Altos do Butantã

Estão entregues 204 unidades divididas em dois prédios. No Bloco D, o penúltimo a ser entregue, as alvenarias externas e interna estão totalmente concluídas, bem como, as prumadas hidráulicas de esgoto. Na parte elétrica, estão finalizadas a marcação e o embutimento na estrutura de pontos de iluminação. A fixação de caixas de passagem na alvenaria também está concluída. Em andamento a alvenaria dos shafts.



Saint Paul

No Bloco C, o primeiro a ser entregue, a colocação de gesso nas paredes e nos tetos está concluída em 40% das unidades. Foi iniciada a fabricação/montagem da caixa d'água superior. O contrapiso das áreas frias (cozinha, área de serviço e banheiros) está finalizado até o 5º andar. Estão em execução a impermeabilização da casa de máquinas, cobertura e os terraços. Foi concluída a limpeza do terreno da periferia, o gabarito e as locações dos tubulões. Foram iniciadas as escavações dos tubulões.

Villas da Penha

Do total de 250 casas, 117 estão entregues. Como a seccional é deficitária, as obras estão interrompidas até que o fluxo de caixa volte a ser positivo.



Swiss Garden

Em finalização o revestimento argamassado da fachada. Em execução as fundações e estruturas da periferia.

Maison Piaget

A obra foi liberada pelo Ministério Público e pela Subprefeitura. Como, neste período os pagamentos foram suspensos, a seccional tornou-se deficitária. Desta maneira, assim que o fluxo de caixa voltar a ser positivo e for iniciado o pagamento do reforço de caixa, as obras serão retomadas.

Vila Clementino

Das três torres do empreendimento, duas estão entregues. No Bloco C, com as 56 últimas unidades, 100% da estrutura está concluída. Aguardando o início do pagamento do aporte financeiro para impor um ritmo melhor para a obra.



Mar Cantábrico

O empreendimento possui duas torres que totalizam 112 apartamentos. No Bloco B, o primeiro a ser entregue, está finalizada a drenagem do subsolo e aguardando a concretagem do piso e a ligação das bombas definitivas. Foi iniciado o revestimento cerâmico da fachada, sendo que todo o material está comprado e entregue na obra. Em execução os revestimentos argamassados nas contenções. No térreo está em finalização os revestimentos de massa. No Bloco A, foi concluída a contratação das estacas metálicas de fundação.



Liberty Boulevard

São 288 unidades divididas em dois prédios, sendo que o primeiro está entregue. No Bloco A, está em execução as contenções de periferia.



Seccionais em recomposição de caixa

Os empreendimentos Bela Cintra, Casa Verde, Colina Park, Guarapiranga Park, Torres da Mooca e Vila Inglesa estão em recomposição de caixa porque os valores arrecadados já foram totalmente investidos e/ou porque a arrecadação mensal não é suficiente para tocar as obras sem o reforço de caixa. Foram realizados estudos para todas as obras, verificou-se a necessidade de reforço de caixa durante a construção e isto foi comunicado por meio de publicação especial sobre a seccional e, também, foi realizada reunião técnica para esclarecimentos sobre a proposta da Bancoop para a continuidade das obras e entrega de todas as unidades. As seccionais Casa Verde e Torres da Mooca iniciam os pagamentos do reforço de caixa em abril. Já Vila Inglesa e Bela Cintra devem iniciar os pagamentos do reforço de caixa em maio. Desta maneira, assim que o fluxo de caixa for normalizado, as obras serão retomadas.

Seccionais com obras a iniciar

Os empreendimentos Brooklin Tower, Campos de Vila Matilde, Chateau de Villandry, Diana Tower, Guadalupe, Imperial Liberdade e Moema Tower não tiveram as obras iniciadas em função da baixa adesão de unidades. A Bancoop está em contato com construtoras a fim de efetivar uma parceria onde parte das unidades seria ofertada como pagamento das obras (dação). Desta maneira, viabiliza-se o empreendimento e antecipa-se o início das obras.

DESTAQUE

Ilhas D'Itália: fundações concluídas em um mês



A Seccional Ilhas D'Itália foi a quarta a aprovar acordo para a continuidade das obras. A comissão de cooperados se reuniu com a Bancoop e optou por construir as duas torres ao mesmo tempo. A proposta foi levada em assembléia e aprovada por unanimidade.

Após o acordo, foi imposto um bom ritmo na obra o que possibilitou que as fundações dos dois prédios fossem concluídas em apenas um mês. "A programação inicial era que terminaríamos em dois meses. No entanto, foi possível impor um ritmo melhor do que o esperado e reduzir o prazo pela metade e sem comprometer a qualidade", explica Ângela Marques, gerente de Suporte Técnico da Bancoop. "As obras continuam num bom ritmo, seguindo a lógica do cooperativismo onde receita é igual a despesa".

Passo-a-passo

O empreendimento é composto por 216 apartamentos divididos em três prédios. Nos edifícios Capri e Sardenha, as fundações estão totalmente concluídas. Os blocos de fundação estão totalmente concluídos no Bloco B (Edifício Capri) e em execução no Bloco A (Edifício Sardenha). A previsão é que a parte de blocos esteja finalizada ainda em abril. A próxima etapa será a concretagem do subsolo.

■ SUA CASA, SEU ESPAÇO

Escolha a cor certa para cada ambiente

A sensação passada pelo local irá depender da combinação utilizada



FOTOS: DIVULGAÇÃO SUVINIL

As cores desempenham um papel importante na linguagem visual, provocando respostas variadas ao nosso sistema nervoso, afetam nossas emoções e nosso humor. Por isso, é importante prestar muita atenção no momento da escolha das cores dos ambientes de sua casa ou trabalho.

Mariana Mori, arquiteta da Bancoop, lembra que “a cor tem o poder de renovar e gerar bem estar e, assim, obter equilíbrio entre as cores e os tons é fundamental”. “O que é muito claro remete à falta de vida, o meio-tom à monotonia e o escuro, ao melancólico”, ensina.

Outro fator importante que afeta diretamente a cor do ambiente é a luz. Um ambien-

te iluminado artificialmente gera uma infidelidade da cor do que aquele iluminado com luz natural, inclusive variando conforme o período do dia e a condição do tempo. “Caso o ambiente seja iluminado artificialmente, a escolha do tipo de lâmpada torna-se importante porque lâmpadas incandescentes produzem

melhor as cores quentes e as fluorescentes, as frias” explica Mariana.

A arquiteta esclarece que a cor interfere diretamente na percepção dos lugares. O branco e tons mais claros dão a impressão de aumento do ambiente, de distâncias maiores. Já os escuros tendem a aproximar objetos e diminuir

o ambiente. “Inconscientemente, atribuímos a sensação de peso dos objetos conforme as cores que escolhemos para pintá-lo. Por isso, muita cautela na hora de escolher os tons”, garante. Segundo Mariana, uma dica para evitar erros é optar pela escolha de tons neutros para as paredes e cores fortes para os objetos de decoração. “É infalível, além de ser muito mais fácil e barato a renovação do ambiente, apenas com a troca dos objetos”.

As cores são instrumento chefe para a utilização no Feng-Shui, para a busca do equilíbrio e harmonia. Associadas aos cinco elementos do Feng Shui (Água, Madeira, Terra, Metal e Fogo) nos proporcionam diferentes sentimentos e emoções.

CORES E SUA UTILIZAÇÃO

VERMELHO Cor quente, estimulante. Tendência à diminuição do espaço. Em áreas grandes combine-o com tons neutros, em pequena quantidade, para tornar o ambiente aconchegante.

VERDE A cor está entre as frias e quentes, equilibrante. Pode ser combinada com todas as cores. Associada às quentes torna-se vibrante. Já com as cores frias, acalma.

AMARELO Cor quente, associada à criatividade e a inspiração. Indicada para ambientes sociais e em lugares com pouca luz, pois dá a sensação de espaço.

ESCOLHA SEU IMÓVEL



MAR CANTÁBRICO

Na Praia das Astúrias, no Guarujá, o empreendimento conta com unidades de 3 dormitórios (1 suíte), terraço e duas vagas de garagem. Anote o endereço: Avenida General Monteiro de Barros, 656. Unidades a partir de R\$ 192.533,20.

ILHAS D'ITÁLIA

Localizado na Rua Marina Crespi, 232, na Mooca, possui unidades de 3 dormitórios, sendo uma suíte, e lazer com piscina e quadra poliesportiva. Unidades a partir de R\$ 119.298,88.

SAINT PAULI

Localizado na Avenida Lins de Vasconcelos, 2.999, próximo ao metrô Vila Mariana, possui unidades de 3 e 4 dormitórios, ambos com uma suíte, e uma ou duas vagas de garagem. Completa área de lazer. Mensais a partir de R\$ 1.880,75.

* valores podem ser alterados sem prévio aviso

INFORMAÇÕES
3291-6200 , ramal 6262